

TRANSFORMAÇÃO

Gervana Gurgel

Emaranhados em minh'alma
Meus pelos de leoa
Se eriçam
Sinto-me presa
E quero liberdade
Desejo
Estar
Livre
Solta
Ser
Sou borboleta
Que voa e pousa onde quer
Encontro alimento
Numa papoula ou numa rosa
Meu limite
O céu

O que possuo anda comigo
Pelos meus sentidos
Pressinto
A chegada das tempestades
Abrigo-me num tronco de árvore
Os predadores
O perigo
À espreita
Sem dissimulação ou falsidade
À hora da morte
Parto
Tão leve
Quanto vivi
Feliz
Por ter sido
Lagarta
Um dia